

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

**PREÇO DA ASSIGNATURA**

Anno, sem estampa	1\$200
Semestre, idem	600
Anno, com estampa	1\$500
Semestre, idem	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	50

Redacção, Administração, composição e impressão  
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

**PREÇO DAS PUBLICAÇÕES**

Anuncios e comunicados, por linha	300
Repetição dos mesmos	300
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## PRÓ AGRICULTURA

I

Ante a crise de subsistencias que atravessamos, devido ao conflicto que ensanguenta a Europa, o Governo pensou em dar o maior incremento possivel ao desenvolvimento da agricultura nacional, para que possamos fazer face, tanto quanto se possa, aos gastos do pais.

Nesse intuito o Governo vae enviar os seus esforços para que a campanha agricola de 1917-1918 seja o mais intensa possivel. Para isso, é necessario não só a boa vontade dos srs. ministros do Fomento e Trabalho, mas tambem que a resistencia passiva da velha burocracia seja arredada, que se suprimam um sem numero de formalidades e que se congreguem atividades e energias novas, afastando para o remanso de uma aposentação, entidades que, nada fazendo e nada produzindo, não deixam os novos trabalhar e produzir; arranque-se dos escaninhos das repartições o escalracho daninho da rotina e do empata; e encarem-se os problemas do desenvolvimento agricola de frente e procure-se resolvê-los praticamente.

O lavrador, aferrado ás velhas praticas rotineiras, cultiva hoje a terra como o fizeram os seus coevos antepassados.

Consta-nos que soldados portugueses, que se encontram em França, se tem confessado admiradissimos com os processos culturais que ali têm visto empregar, em tudo diferentes dos primitivos modos de agricultar por nós empregados.

Como poderá o nosso lavrador bem agricultar se ele desconhece, na maior parte dos casos, as necesssidades do seu terreno, as exigencias da planta que cultiva, os cuidados a dispensar-lhe antes da sua germinação e durante a sua evolução. Tudo isso ele desconhece hoje, como o ignoravam os seus avós ha cem anos, e o resultado, devéras para lamentar, é o decréscimo de produções ou a obtenção de produtos de qualidade inferior, como succede com os frutos que vemos ahí no mercado.

Não basta ter terreno, é necessario cuidar dele convenientemente, pois muitas das doenças que atacam as plantas são

devidas ao mau saneamento do mesmo, á falta de medidas prophylaticas com elles e com as culturas.

Como se comprehendo que na época actual, quando por toda a parte a maquina motor substitue o braço do homem, se empregue ainda nesta região o velho arado romano, revolvendo uma camada de 20 centímetros quando o trigo leva raizes a 50 centímetros e mais e com o milho succede quasi outro tanto?!

Não basta, pois, a ação do Estado; é necessario, como dissemos, vulgarisar os conhecimentos que á ciencia aponta para retirar das entranhas da terra o maximo produto do trabalho do agriculor, tal é a missão dos tecnicos, e é seguindo essa orientação que nos propomos divulgar aqui esses conhecimentos, que sem termos a veicidade de serem descoberta nossa, são em países mais avançados na arte de bem cultivar, o pão nosso de cada dia.

Guimarães, 29 de Julho

Luis Guedes.  
(Regente agricola).

## Parabens

Fazem annos, de 5 a 11 do corrente:

As ex.<sup>mas</sup> senhoras:

- Dia 6—D. Albertina Laura de Castro Sampaio da Silva Carneiro.
- 8—D. Maria dos Prazeres Leite Lago Salgado.
- 9—D. Maria José Coelho da Motta Prêgo.

E os srs.:

- Dia 6—Dr. João Joaquim da Costa Oliveira Bastos.
- 7—João Joaquim d'Oliveira Bastos.
- 8—Capitão Alberto Cardoso de Menezes (Margaride).
- 10—Luiz Cardoso de Menezes (Margaride).
- José Pinto Pereira d'Oliveira;
- João Vieira d'Andrade.

## A DEUS!...

*Um dia, ao canto alegre das moçoilas,  
Ambos, d'um mutuo amor fizemos lei;  
Tu, tinhas a cançura das papoilas!  
E eu, p'ra falar verdade, já nem sei...*

*Tu ficaste. Eu parti. Parti sonhando  
Ilusões, inundado de transporte;  
Hoje, porém, tu, vives galhofando,  
E eu—ai, pobre de mim! vivo sem norte!*

*Tudo morreu. Agora os beijos teus,  
A rescenderem inda o odor dos meus,  
São para os labios d'outro que arranijaste...*

*E eu, a quem tanto havias osculado,  
Fico, chorando, em trevas mergulhado  
O pobre coração que me roubaste!*

Marques Mendes.

## Sátiras e galhofas

### A LITTERATURA

Constrangidamente, dolorosamente, queixam-se alguns letrados, como qualquer rapazote com prisão de ventre, de que já se não faz arte em litteratura; que a originalidade morreu, como agourou Verlaine, dipsomaniaco e encantador, caindo no ridiculo a asserção de Baudelaire, o divino afisico, que atestava, como qualquer membro de junta de parquia sertaneja, que a mesma originalidade caía dos bicos da pena dos sobreditos letrados, como perolas sobre uma patena, não direi d'ouro..., mas sim de metal carcomo dos ferros velhos.

De facto a litteratura de hoje é uma litteratura de hospital, produto híbrido de cerebros esfalfados, perdida em pormenorisações ridiculas, de canceiras falsas, de tipos fisiologicos e de paixões mundanas. Não tardo a gritar, com toda a força dos meus pulmões—*O da guarda! salve-se a decencia!*

Caminhando paralelamente a este defeito, defeito que eu deveria, de modo aprás, corrigir com uma boa carga de farinaceos de Gonça, mesmo da casa do amigo abade, vai a depravação da linguagem. Geralmente escreve-se em francez, isto talvez porque o aliadofero, deixem passar a tirada, entrou sorrateiro nos nossos usos e costumes, como nós, com elle, entramos sorrateiros n'esse estupendo jogo da cabra-cega, a que modernamente se combinou chamar guerra e onde a taponá é fecunda como bicho em cabeça de preto.

Quasi todos os escritores modernos devoram livros francezes; e se algum, desprendido de taes arrebiques, vem ao mercado com uma obra escrita em portuguez terno, os mesmos portuguezes desconhecem a sua propria lingua, como muitos tambem desconhecem, por completo, as propriedades salutaras das cebolas de S. Miguel e dos nabos da Piscal.

Dizeira mestre Galis que as verdadeiras vocações litterarias são hoje rariísimas, e das que existem poucas alimentam o fogo sagrado da arte; que a raça dos Herculanos, dos Latinos, dos Camilos, dos Antheros, dos Crespos, etc., etc., parece extinta. O bacharel de hoje, em seguimento do curso, faz poltic, em vez de letras. Ha n'isto não se sabe que nervosismo sociologico que deixa antever o ruir do século agonizante, para o lado da grande porca que fochina sempre á ignobil porcaria, mais imunda ainda do que a aderente ás paredes lodacentas dos poços infetos da curtiamenta da rua de Couros.

Dantas aconselha que leiam menos francez e mais portuguez; que sejam simples e claros. Ora isto de simplicidade e clareza, em linguagem, só existiu, por engano, no defunto servo de S. Pedro, quando a garotada desenfreada lhe gritava ironicamente—*cheira a tésio!*

Era freira.

## Impressões da guerra

Os comunicados russos são extremamente laconicos acerca das operações na Galicia; mas o pouco que nos dizem é sufficiente para esclarecer a situação. As forças russas que se encontravam entre o Dniester e os Carpathos retiram apressadamente para escaparem a um envolvimento pelas forças austro-allemais que descem o Strypa e o Dniester. Estas avançam nos primeiros dias, a marchas forçadas, de um e outro lado do Dniester.

Nos ultimos dias a marcha deve ter sido mais lenta, pois que o adversario teme o habitual obstaculo das retiradas—a destruição das estradas e vias ferreas. Má posição deve, porém, ser a dos russos se apenas têm esse obstaculo a offerecer ao inimigo. O que se torna necessario é reunir tropas em condições de entrarem a marcha do adversario. Algumas unidades mantêm-se dignamente na retirada, mas em outros pontos continuam a manifestar-se defecções agravadas com o panico natural das derrotas. Assim, as forças russas que primeiro fraquejaram e que attingem já a fronteira russa, deram novas provas de defecção em Tarnopol.

Um dos ultimos comunicados russos diz-nos que o corpo que defendia Tarnopol abandonou voluntariamente as posições e retirou para léste.

Para cobrir a retirada das tropas ao sul do Dniester, os russos tentam resistir nas bocas do Strypa e do Sereth, oppondo o obstaculo do Dniester ás forças inimigas que avançam ao norte. Todas as condições são, porém, desfavoraveis aos russos. As forças austro-allemais que avançam a léste de Stanislau, pela margem direita do Dniester, vêm cair sobre a rectaguarda d'essas forças russas. Ameaçam ao mesmo tempo a rectaguarda da frente russa dos Carpathos, fazendo-a desagregar e descer para os valles do Pruth e do Sereth românico.

A ala esquerda do archiduque José, que se defrontava com estas forças russas, pôe-se já em movimento, descendo as vertentes norte dos Carpathos. Entre o Dniester e os Carpathos aperta-se, pois, a tenaz offensiva austro-allema sobre as forças russas que retiram pela planicie do Pruth. Por felizes se devem estas dar se conseguiram embar-se sem maiores descalabros para léste de Czernowitz e para a Moldavia pelo valle do Sereth.

Por agora, são estas as fluctuações que, presumivelmente, deve soffrer a frente russa n'esta região.

Além das consequencias estrategicas que a retirada russa pôde ter, são ainda para considerar outras consequencias de ordem politica. A retirada effectua-se sobre os territorios da Ucrania, que

impoz já ao governo de Petrogrado uma autonomia que é quasi uma completa independencia. D'essa imposição resultou mesmo a recente crise do governo russo. Uma tensão de relações parece ter se estabelecido entre a Ucrania e o governo actual, pois, segundo nos dizem os ultimos telegrammas, foi deliberado não admitir delegados da Ucrania á reunião de Moscou. Conhece-se, por outro lado, o intenso trabalho de propaganda que os austro-allemais têm feito em favor da independencia d'essa região ou, melhor, de uma federação com os austriacos. Não seria, pois, de estranhar se um movimento separatista da Ucrania se effectivasse com a adhesão das tropas que ahí se acolham, desmoralizadas pela derrota e propensas a rebelar-se contra o governo central.

Circumscrevendo-nos, porém, ao dominio das operações militares, não resta duvida que os acontecimentos da Galicia assumem excepcional importancia para os planos dos aliados no Oriente, justamente quando agora, na conferencia de Pariz, se tratava de assentar na acção militar a desenvolver nos Balkans, utilizando as forças de Sarrail ha longo tempo immobilizadas.

A acção de Sarrail deveria conjugar-se, necessariamente, com uma offensiva russo-românica; mas se o avanço austro-allema pela Bukovina se accentuar, essa offensiva fica prejudicada.

Os austro-allemais avançam effectivamente já pelo alto Pruth, e é licito admitir que, em breve, enfiem pelo Sereth românico.

A frente russa dos Carpathos continúa a desagregar-se, ameaçada pela rectaguarda, ao mesmo tempo que a ala esquerda do archiduque José, cujas forças guardam a fronteira occidental da Moldavia, continua a descer as vertentes da cordilheira sobre a Bessarabia.

Ao sul, os russo-românicos procuram descongestionar a pressão que o inimigo está exercendo sobre a Bukovina. Já dissemos qual o valor que se pôde attribuir a esta tentativa dos russo-românicos. A sua acção tem-se exercido sobre a região montanhosa do Putna, a noroeste de Focsani, onde os progressos são difficeis. A operação mais vantajosa seria romperem a frente inimiga para o sul sobre a Malachta.

Ao norte do Dniester os allemais attingem já a fronteira da Russia, ao mesmo tempo que se aproximam da foz do Sereth Galiciano. Esta ponta allema ameaça enfiar pelo valle do Pruth para o sul.

Entre o Dniester e os Carpathos as forças russas continuam a retirar apressadamente.

As forças allemais que descem os Carpathos pelo valle de Czenos, attingem Kutu.

Do theatro occidental apenas registamos a grande actividade dos ultimos dias nas visinhanças de Armentières, onde as operações nos interessam muito particularmente.

(Do Commercio do Porto).

**Correio das salas**

Seguiu para a sua casa de Poiares, na Regoa, S. R. Rev. o Sr. Arcebispo Primaz.

Vindo de Coimbra, chegou a esta cidade, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, o sr. Dr. Alvaro José da Silva Basto, illustre lente cathodatico da Universidade de Coimbra.

De passeio ás suas propriedades do Douro, partiu na tarde de domingo, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e filhinhos, o distincto professor de desenho, sr. Augusto Maria Coelho Pinto. Regressaram d'alli no comboio da tarde de ante-hontem.

Esteve ante-hontem em Braga o sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, muito digno thesoureiro de finanças n'este concelho.

Partiu ante-hontem para Lisbon, devendo regressar a esta cidade nos principios de setembro proximo, o rev. padre Maia dos Santos.

Partiu para as suas propriedades da Beira Alta, d'onde deve regressar na proxima terça-feira, o sr. Dr. Francisco Xavier d'Albuquerque Dias.

De visita a suas ex.<sup>mas</sup> tias, está n'esta cidade, onde contam demorar-se 15 dias, as senhoras D. Isabel de Freitas Costa e D. Clotilde de Freitas Costa, de Joaze, Famalicão.

Esteve ante-hontem no Porto o nosso presado amigo sr. José Gaetano Pereira.

Encontra-se em Vizella o sr. Dr. Narciso da Silva Monteiro Guimarães, do Porto.

De Bragança, onde esteve alguns dias, regressou a esta cidade a ex.<sup>ma</sup> senhora D. Lucia de Sequeira Braga de Faria, dedicada esposa do distincto medico sr. Dr. Leite de Faria.

Está nas Caldas das Taipas o sr. Raul de Caldevilla.

Está em Barcellos, onde tenciona demorar-se algum tempo, o nosso estimado amigo sr. Cypriano Baptista Guimarães, activo empregado da Camara Municipal de Braga.

Está nas Celdas da Vizella, o estimado negociante portuense sr. Alvaro Basto.

Chegou a Guimarães, vindo do Porto, a senhora D. Amelia Augusta Matiques Dias.

Regressou de Vizella ao Porto o sr. Domingos José Fernandes.

Está em Vianna do Castello o nosso distincto conterraneo sr. Abel Cardoso, dignissimo director da Escola Industrial d'esta cidade.

Está nas Caldas das Taipas o sr. Manuel Vicente da Natividade, antigo negociante na praça do Porto.

**Notas de 500 e 1\$000 réis**

Tendo sido levantados reparos ao facto de nas novas notas de 500 réis e de 1\$000 réis, apparecer n'uma a numerção de ordem, noutras uma combinação de letras em vez de numerção, o Banco de Portugal declarou que todas essas notas são autenticas.

**José Marques Coelho**

Devido ao agravamento dos incommodos de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, com quem estava ha dias em Vizella, a uso de banhos, regressou precipitadamente ao Porto o illustre capitalista e grande benemerito, sr. José Marques Coelho.

Sentindo o estado da virtuosissima senhora, desejamos lhe ardentemente um prompto restabelecimento.

**A Sentinella**

Sae hoje este brilhante quinzenario humoristico e litterario, que se publica n'esta cidade.

E' dedicado a Guimarães e traz 16 paginas illustradas.

**Feira de S. Gualter**

E' hoje o primeiro dia da Feira Franca de S. Gualter. Eis o programma das festas que por esse motivo se realisam n'esta cidade:

**Dia 4**

**ALVORADA**—Bandas de musica anunciarão o primeiro dia das festas.

**FEIRA DE GADO BOVINO** ao meio-dia, no espacoso campo da Feira. Um jury, de que faz parte um delegado do Ministerio do Fomento, classificará o gado a fim de conferir os respectivos premios.

**ARRAIAL** imponente, á noite, com bandas de musica, no Campo da Feira.

**Dia 5**

**ALVORADA** por bandas de musica.

**FEIRA DE GADO CAVALLAR** em que a Commissão de Remonta do Exercito fará escolha do gado.

**TOURADA** pelas 5:30 da tarde, na Praça da Quinta. Serão lidados 8 cornupestos. No cartela figuram como cavalleiros, o profissional Morgado de Covas e os amadores José Monteiro e João Marcellino d'Almeida.

**ILLUMINACOES** no Campo da Feira. O arraial d'este dia deve resultar imponentissimo. Além de brilhantes e artisticas illuminacoões, queimar-se ha vistoso fogo de artificio.

**Dia 6**

**ALVORADA**—Bandas de musica anunciarão o terceiro e ultimo dia das Feiras Francas de S. Gualter.

**FEIRA DE GADO CAVALLAR**—Continuacão da feira e escolha de gado pela Commissão de Remonta.

**TOURADA** pelas 5:30 da tarde, sendo lidados, como no dia anterior, 8 cornupestos. O pessoal de né e de cavallo é o mesmo.

**PREMIOS** distribuidos ao meio-dia, com toda a solemnidade, no Campo da Feira.

*Antonio José da Silva Basto Junior, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Notario e Administrador do concelho de Guimarães.*

Para bem da ordem e segurança publica, faz saber o seguinte:

1.º Fica prohibido o transitio de trens e automoveis, nos dias 4 e 5 do proximo mez d'agosto, no Largo da Republica do Brazil;

2.º O transitio de carros ou outros vehiculos para as touradas, que se realisam nos dias 5 e 6, só poderá fazer-se—na ida—pela rua 31 de janeiro—na volta—pela rua do Cond. D. Henrique e Largo Martins Sarmiento.

Os transgressores do presente edital serão punidos na conformidade das leis.

Administracão do concelho de Guimarães, 3.º de Julho de 1917. E eu Manuel de Freitas Aguiar, Secretario, o subscrevi.

*Antonio J. da Silva Basto Junior.*

**LEQUE**

Perden-se, um no theatro de D. Afonso Henriques, na noite do sarau do Orpheon Povoense.

Pede-se a quem o encontrou, a especial boza de entregá-lo na rua de Gil Vicente, em casa do Sr. Dr. Eduardo d'Almeida.

**NASCIMENTO**

Deu á luz uma formosa menina, com toda a felicidade, a senhora D. Alice Ailla Leite Ferreira da Cruz, affectuosa esposa do intelligente aspirante de Finanças, sr. José Augusto Ferreira da Cruz.

Mãe e filho encontram-se bem, o que sinceramente esumamos.

**EDITAL**

**Manifesto de produccão e venda de cereaes e de outros productos agricolas**

Para cumprimento do decreto n.º 3:216, faço publico que os produtores de trigo, centeio, milho, aveia, cevada, arroz, fava, feijão, grão de bico e batata são obrigados a manifestar, dentro de oito dias, depois de terminadas as suas debulhas ou colheitas, em cada local de produccão, as quantidades que tiverem colhido, indicando, em separado, as quantidades que destinam para a futura sementeira, gastos de familia e encargos da sua casa agricola, bem como as que disponham para venda. Os produtores de cortica e mosto deverão também declarar as suas produccões e disponibilidades. E' permitida uma tolerancia de 10 por cento.

Nesta administracão distribuem-se, pelos interessados que os requisitarem, impressos para estes manifestos.

Os manifestos serão um para cada freguesia onde o manifestante tiver colhido os productos indicados, assinados pelo declarante, ou a seu rão, e a assinatura será autenticada pelo regedor. Os declarantes são responsaveis pelos actos dos seus representantes.

As quantidades de trigo, milho, centeio, cevada e fava, disponiveis para venda, ficam de conta do Governo, respondendo por elas os manifestantes que, para esse efeito, serão considerados féis depositarios. Poderão, porém, os manifestantes transferir para outrem, dentro do concelho ou para concelho limítrofe, os depositos das quantidades manifestadas, contanto que façam perante esta administracão uma declaracão n'esse sentido e em absoluto accordo com o primitivo manifesto, no qual se averbará a transferencia.

Os géneros reservados para sementeira, gastos de familia e encargos da casa agricola só poderão sair do concelho com guia de transitio passada por esta administracão e com destino a outras propriedades do mesmo produtor.

O preço máximo do trigo nacional durante o ano cerealifero de 1917-1918 será o estabelecido na seguinte tabela:

Pesos do hectolitro	Preços por quilogramma
Quilogramas	Trigo mole Trigo rijo
\$1.....	\$14 \$13(7)
\$2.....	\$13(6) \$13(6)
\$3.....	\$13(8) \$13(5)
\$4.....	\$13(7) \$13(4)
\$5.....	\$13(6) \$13(3)
\$6.....	\$13(5) \$13(2)
\$7.....	\$13(4) \$13(1)
\$8.....	\$13(3) \$13
\$9.....	\$13(2) \$12(9)

O preço máximo do centeio é fixado em \$09(5) por quilogramma; o da cevada em \$8(5) por quilogramma; o do milho, de colheitas de anos anteriores, e o da fava em \$5,50 por 15 quilogramas.

Para facilitar aos pequenos agricultores a venda e entrega dos productos, poderão os sindicatos agricolas concentrar as produccões

de diversos individuos pela transferencia dos manifestos.

Os produtores que não fizerem o manifesto, que sonegarem quaisquer quantidades, que exagerarem as quantidades destinadas ás surs sementeiras, gastos de familia ou encargos da casa agricola, que transferirem o depósito das quantidades disponiveis para venda sem declaracão ou autorizacão, que fizerem transitar as suas reservas deste concelho para outro, sem guia ou com d'stino diverso do acima indicado, que efectuarem quaisquer transaccões por preços superiores aos estabelecidos, incorrem na pena de prisão até três meses e multa até seis meses e na perda dos respectivos géneros a favor do Estado.

Administracão do Concelho de Guimarães, em 3 de Agosto de 1917.

O Administrador do Concelho, Antonio J. da Silva Basto Junior.

**NECROLOGIO**

Victima d'um lamentavel desastre d'uma escola da granadellas, falleceu em Alca sur la Lys o sr. capitão José Vieira da Faria, um dos officiaes licenciados no 1.º batalhão de infantaria 20, que ha pouco mais de dois mezes seguiu para França.

A morte de Vieira da Faria, que contava pouco mais de trinta annos de idade, encheu de magua a cidade luteira.

Lamentando-a sinceramente, apresentamos á esposa e á mãe do indito official, que elle amava enternecidamente, os protestos do nosso commovido pezar na conjunctura amarissima por que passam.

Tambem succumbiu nas Caldas das Taipas, a senhora D. Maria de Jesus Felgueiras Dias de Oliveira, filha estremelella do nosso presado amigo e intel'gente notario interino n'aquella povoação, sr. Antonio Dias d'Oliveira.

Ao pai da inditosa menina, tão cruelmente ferido no seu amantissimo coração, endereçamos as nossas mais affectuosas condolencias.

Na freguezia de Nesporeira, onde reside, falleceu repentinamente, na terça feira ultima, o sr. José Fernandes Ribeiro, proprietario, muito conhecido e estimado n'esta cidade.

Era irmão do sr. Bernardino de Sousa Fernandes Ribeiro, proprietario da Casa de Creixomil, em S. Thiago de Canoso, e cunhado do sr. Antonio José Ribeiro, hemiquisto proprietario da Casa do Telhado, na freguezia de Alães.

A estes nossos presados amigos, bem como a toda a familia dorida, enviamos sentidos pezones.

Tambem succumbiu a senhora D. Florinda Rosa de Souza Arantes, cujo funeral se realisou, na segunda feira, na capella de S. Domingos.

No seu testamento, entre outros legados, contempla a Ordem Terceira do Carmo com 20\$000; a Santa Casa da Misericordia com 18\$000, e a Immaculado do S. Sebastião dos Milagros, com 6\$000.

**Banco Popular Portuguez**

Representante em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO—17

Vendem-se accões a 25\$00

Acceita dinheiro á ordem, faz descontos de letras, etc.

Representação em todo o Paiz e no estrangeiro.

**VIDA CARA**

**Subsistencias pela hora da morte**

Eis-nos de novo em tremuras com a alta de preços dos generos alimenticios. Os açambarcadores, albeitados do que ha tempos se passou em Lisboa, recommecam a fincar as unhas na algeibra do povo, a dificultar o curso natural das cousas, a recolher os artigos e por consequencia a torná-los carissimos. N'estes ultimos dias, sem motivo plausivel, o assucar, que de barato nada tinha, entrou a subir seis e sete vintens em kilogramma, tendendo sempre, caso o governo, ou o povo, não intervenha, a augmentar.

Algam os comerciantes que ha falta d'aquelle artigo. Dirão o mesmo os armazenistas? As nossas informaçoes autorizam-nos a acreditar que se trata de um truco, pois se afirma que no Porto existe muitissimo açambarcado. Furtá-lo á venda na hora difficil que passa é, de certo modo, cometer um crime—e esses crimes costumam a ir popular fazê los pagar bem caros.

Quanto ao azeite é outra contradição, podendo ás vezes, se os annos aquecerem, redundar em barulunda. Esse artigo indispensavel vae subindo a olhos vistos. Diz-se que ha escassez no mercado. Tudo é possível. Mas não deixa de ser verdadeiro, tambem, que a exportação do azeite está sendo feita em larga escala, com manifesto prejuizo da população, que ao fim pagará o patulo. Como não querem os senhores que o azeite escasseie e ande por fabulosos preços, se é concedida a sua exportação? Depois, asseguram-nos que não muito longe do Porto ha grandes armazenagens de cascos d'essa cobiçada materia prima da culinaria.

Não seria bem averiguar a que se destina tal azeite? Será para a exportação ou para manter a escassez no mercado? Não sabemos. Dispensamo-nos mesmo—porque a denuncia não viça nos nossos propósitos—, de indicar os locais do açambarcamento.

A's autoridades compete metter bico no assunto—e metter na ordem os «patriotas».

O assucar e o azeite, que não faltam e encareceram, estão peios preços que todos sabem. Os ovos cresceram rapidamente um tostão em duzia; os outros generos alimenticios enveredam pelo mesmo caminho. E' bom, muito bom, que se providencie seriamente, urgentemente, quando não pôde ser tarde para evitar o escolho—e o trovão. A fome, já o dizia o outro, é negra...

Do Jornal de Noticias.

**Missas de suffragio**

Na igreja de Nossa Senhora da Oliveira, é mandada celebrar amanhã, 5, ás 10 horas, uma missa por alma do inditoso capitão de infantaria 20, sr. José Vieira de Faria.

Commemorando o 1.º anniversario do fallecimento do nosso saudoso conterraneo sr. Luiz Martins de Queiroz, alguns cavalleiros vimaranenses mandam celebrar, na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 11:30, uma missa de suffragio, no templo de S. Francisco.

**Descanso das pharmacias**

Está aborta, amanhã, a pharmacia ALFREDO MARTINS.

**TULHA**

Vende-se uma tulha para cereaes, toda de castanho, com tres repartimentos, de armar e desarmar, podendo comportar 12 carros.

# ESCOLA ACADÊMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.  
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.  
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

## Nossa Senhora da Oliveira

A Meza da Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, tendo resolvido realizar este anno, no dia 15 de agosto proximo, a procissão da Padroeira da cidade, e querendo imprimir-lhe o maior brilho, pede ás pessoas que tenham devoção com Nossa Senhora a fizeza de incorporar n'ella o maior numero de anjinhos, estando encarregado da sua inscripção o mezarario sr. Domingos Marques, morador no Passeio da Independencia, d'esta mesma cidade.

Aos que se não inscreverem não será consentida a sua incorporação.

O Secretario,  
Francisco de Faria,

## Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	12600
" amarelo.....	12580
" alvo.....	12600
Centeio.....	12500
Felão branco.....	20000
" vermelho.....	19900
" canario.....	12000
Batatas (15 kilos).....	2750
Ovos, duzia.....	5300
Gallinhas, uma.....	2800

## Venda de milho

Vende-se aos pobres na esquadra policial, a 1\$65 o alqueire.

**AVA**  
ANTIGA GUARDASOLARIA  
CARVALHO

Executam-se todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!  
164, R. Republica, 160—Guimarães

## EDITAL

Mariano da Rocha Felgueiras, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães

Faço saber que a Camara Municipal de Guimarães foi requerida licença por Cunha Corrêa e Companhia, Firma industrial, desta cidade, para o estabelecimento de uma fabrica de pentes e serralheria manual, com motor a agua e vapor em um predio sito no lugar do Pisão, freguesia de São João das Caldas, deste concelho, o qual se acha comprehendido na 3.ª classe da tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863 com a designação de «Incomodos pela bulha e perigo de incendio» para o qual, em conformidade do artigo 18.º do citado decreto, se convidam todas as pessoas interessadas a virem á Secretaria da Camara Municipal, no prazo de dez dias, apresentar qualquer reclamação ou opposição que tiverem contra a concessão ou licença.

E para constar se passou o presente e identicos que vão ser afixados nos lugares do costume.

Guimarães, Secretaria da Camara Municipal, 1 de Agosto de 1917.

E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

## VENDE-SE

UMA MORADA DE CASAS de 2 andares, situada, com o n.º 7, no largo do Serralho, proximo á Cadeia.

UM CARRO de 4 lugares, que pode ser tirado por 1, 2 ou 3 garranos. Falar com o solicitador Pimenta.

## Comarca de Guimarães

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do quinto officio, por sentença de 16 do corrente mez, transitada em julgado, foi decretado o divórcio dos conjuges na acção para tal fim requerida por José Fernandes da Silva Corrêa, escrivão do juizo de paz do distrito de São Paulo, desta cidade, contra sua mulher D. Deolinda da Veiga Lobato, moradora no lugar das Tazouzeiras, freguesia de S. Miguel das Caldas, desta mesma comarca,—o que se faz publico para os efeitos devidos.

Guimarães, 30 de julho de 1917.

O escrivão,

José Maria Baptista Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Santos.

**Caixa da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.º 82, alunos de ambos os sexos, lectoando-lhes instrução primaria (1.º e 2.º graus). Português, Francês e trabalhos manuaes.**

## Éditos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 1.º officio, no inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria Alves Pinto, viuva e moradora que foi no lugar da Venda Nova, freguesia de São João das Caldas, d'esta comarca, e em que é inventariante Carlos Alves Gomes Caldas, solteiro, maior, industrial, da mesma freguesia, sobrinho da inventariada, correm éditos de 30 dias, que se começarão a contar da ultima publicação do presente anúncio, citando os interessados José Antonio da Silva Pinto e mulher D. Carolina Hobler, Narciso da Silva Pinto, solteiro, maior, e Pedro Paulo Pinto Trindade, casado, ignorando-se o nome da mulher, todos ausentes em parte incerta, os primeiros na cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, o segundo na mesma cidade e os terceiros na provincia de Minas Geraes, tambem dos Estados Unidos do Brazil, e filhos da inventariada e os netos José e Luís, menores,

tambem ausentes em parte incerta na mesma provincia de Minas Geraes, como representantes de seu falecido pae Joaquim Pinto de Nazaret, filho da inventariada e casado que foi em segundas nupcias com Gabriela, cujo sobrenome se ignora, ignorando-se tambem o nome da primeira mulher, falecidos antes da inventariada, na referida provincia de Minas Geraes, sendo aqueles filhos do segundo matrimonio, não tendo filhos do primeiro matrimonio, para falarem e assistirem a todos os termos até final do mesmo inventario, isto sem prejuizo do seu regular andamento.

Guimarães, 19 de Julho de 1917.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
Santos.

O escrivão,

Armando da Costa Nogueira.

## «Santa Cecilia»

Obra recommendavel, erudito trabalho de investigação historica sobre Santa Cecilia, num elegante voluminho, ornado de muitas gravuras, de pagina, livro que vem confirmar os créditos valiosos do padre Valerio Augusto Cordeiro.

## «O Mundo Illustrado»

Vingens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, aneddotas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paisesagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 nuimeros com 418 paginas, preciosas gravuras, capas de grande arte.

A collecção completa — tudo o que se publicou

**18000 REIS**

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

**25000 REIS**

(orreo gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cerca de 1.000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 3\$120. Agora **18000!**

FERREIRA DOS SANTOS

Rua do Almada, 80—PORTO

## ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSE JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Peca, hespanhola e de Chaves, Sabza, Murcana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o g gante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, nabo, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaria, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que tudo se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chímicos, para todas as culturas.

## COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrãa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 18 aprovações com 6 distincões.

Envia programas a Directora

D. Emilia d'Araujo.

## «ATLANTICA»

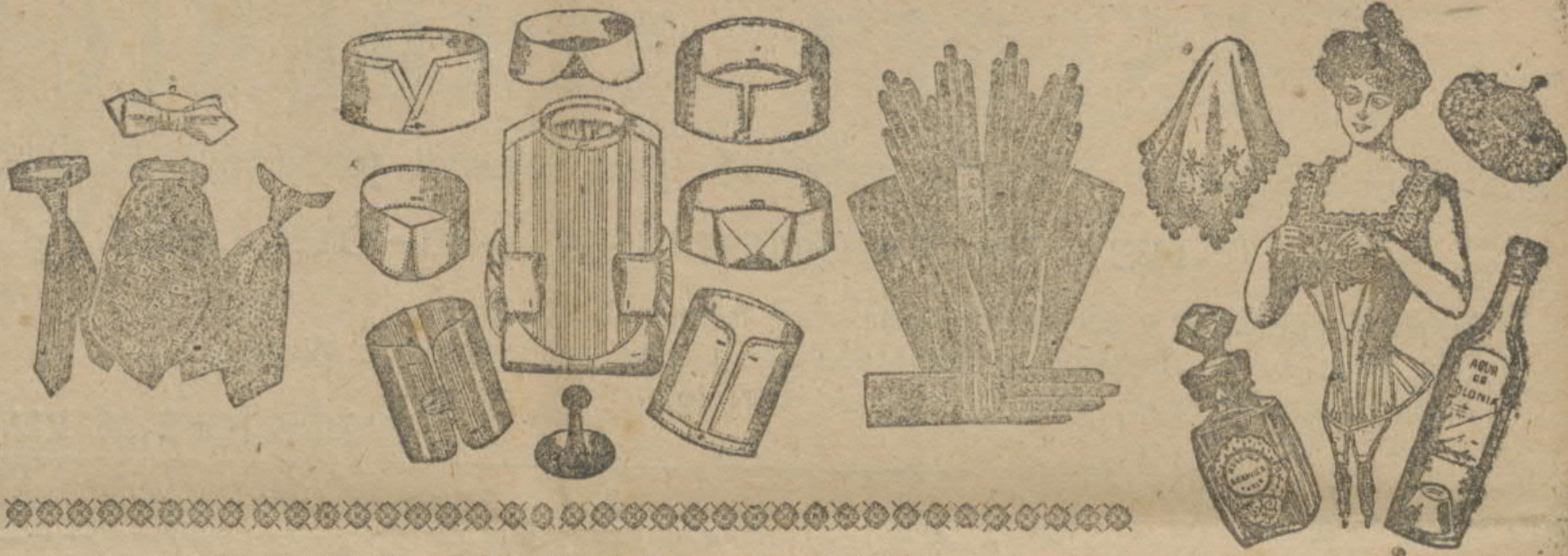
Companhia de Seguros  
CAPITAL—500 CONTOS

AGENTE EM GUIMARÃES

JOSÉ DA COSTA RAINHA

RUA EGAS MONIZ, 32

Abre brevemente o seu escriptorio na Praça de D. Affonso Henriques.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132

GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapéus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



V A G O

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)

GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferrelra Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.<sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

DIVORCIO

(2.<sup>a</sup> publicação)

Por sentença de 11 do corrente, com trânsito em julgado, proferta na acção de separação de pessoas e bens, intentada por D. Mécia de Arrochela Vaz Vieira e Napoles, actualmente residente na cidade do Porto, contra seu marido João Antonio Vaz Vieira da Silva Melo Alvim e Napoles, actualmente residente na rua Dr. Pereira de Freitas, das Caldas de Vizela, desta comarca, foi a mesma acção de separação convertida em divórcio, o que se faz publico nos termos do art.<sup>o</sup> 19 do decreto de 3 de novembro de 1910.

Guimarães, 24 de Julho de 1917.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 4.<sup>o</sup> officio  
Joaquim Penafort Lisboa.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>ma</sup> Sr.